

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: *Notícias* v. 1 (2)

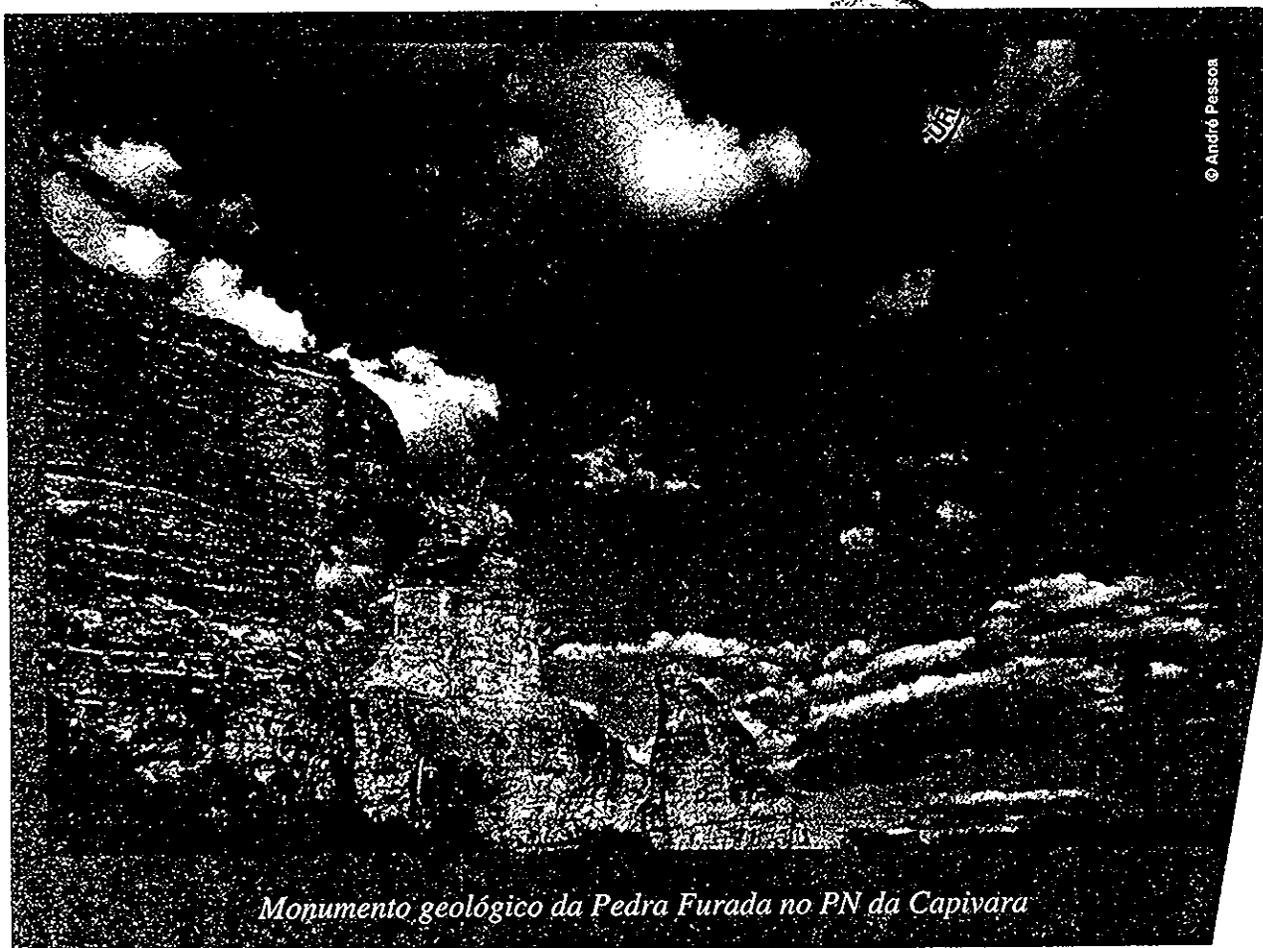
Data: *Março 2002* Pg. *1, 4-5*

Class.: *FORO 855*



IMPRESSO

Informativo da Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação Ano 01 nº 02 Março 2002



Monumento geológico da Pedra Furada no PN da Capivara

© André Pessoa

Conservacionistas são ameaçados de morte no Piauí

pag 04

A Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação (Rede Pró-UC) está encabeçando um movimento pela proteção de ambientalistas que atuam no Parque Nacional da Serra da Capivara, no município de São Raimundo Nonato, no Piauí. O Parque, um dos mais antigos sítios arqueológicos do País, foi cenário do assassinato da funcionária Ivani de

Souza Ramos, em novembro do ano passado, pelo caçador Paulo de Jesus Souza, irmão da vítima. Desde então, a arqueóloga e presidente da Fundação Museu do Homem Americano, **Niède Guidon**, e o gerente do Parque, o biólogo **Isaac Simão Neto**, estão sendo ameaçados de morte pelo caçador Paulo Souza. Em entrevista à Rede, Niède conta o que está acontecendo no Parque.

Uma das reivindicações da Rede é a instalação da **Delegacia da Polícia Federal** no município de São Raimundo Nonato. Por meio de cartas endereçadas às autoridades executivas e judiciais do Piauí, e ao **Ministério da Justiça**, a direção da Rede Pró-UC pede pela proteção aos ambientalistas do **Parque Nacional da Serra da Capivara**.

Debate

Como reduzir o isolamento das UC's?
Corredor de Biodiversidade

pag 06
pag 07

*Fortaleza será sede do
III Congresso Brasileiro
de Unidades
de Conservação*
pag 03

Entrevista

ARQUEÓLOGA É AMEAÇADA DE MORTE POR CAÇADORES NO PIAUÍ

A presidente da Fundação Museu do Homem Americano, Niéde Guidon, está sendo ameaçada de morte por caçadores da região de São Raimundo Nonato, município a 540 km ao sul de Teresina, no Piauí. Naturalista e arqueóloga, Niéde é a responsável pela descoberta do mais antigo sítio arqueológico do Brasil, localizado no Parque da Serra da Capivara, uma unidade de conservação com um dos melhores programas de manejo já implantados no País. As ameaças começaram depois que o caçador Paulo de Jesus Souza, ex-funcionário do Parque, foi preso sob a acusação de ter assassinado a própria irmã, Ivanise de Jesus Souza Ramos, com golpes de faca e tiros de carabina de calibre 12 milímetros, em novembro do ano passado. Ivanise era agente de portaria do parque.

"Ele (Paulo) disse que iria matar a mim e ao gerente do parque, o biólogo Isaac Simão Neto", afirmou Niéde, em entrevista exclusiva à Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação. Niéde encaminhou ao Ministério da Justiça pedido para instalação imediata de uma delegacia da Polícia Federal no município de São Raimundo Nonato e a transferência do caçador para uma penitenciária de segurança máxima. Até o

fechamento desta edição, o Ministério não havia se pronunciado.

O Parque da Serra da Capivara possui uma área de 130 mil hectares, recebeu o título da Unesco de Patrimônio Cultural da Humanidade e agora pleiteia o título de Patrimônio Natural da Humanidade. É uma das áreas

"O Parque Nacional da Serra da Capivara, como toda Unidade de Conservação que está sob a fiscalização do Ibama, sofre com a inexistência de mão-de-obra e de infraestrutura adequadas para a preservação."

remanescentes de ligação entre a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica, ocorrida há 7.000 anos.

Possui também 545 sítios arqueológicos, com pinturas rupestres que demonstram as primeiras presenças humanas nas três Américas. Estes sítios, atualmente, estão ameaçados devido à proliferação de cupins e formigas, insetos que eram o alimento natural dos tamanduás bandeira, extintos pela ação de caçadores, assim como o tatu canastra. "A situação é grave e se não houver uma participação do Governo Federal, corremos o risco de perder uma das maiores

riquezas do nosso país", alerta.

Acompanhe a seguir trechos da entrevista com Niéde Guidon.

Rede Nacional Pró-UC – Quando é que a Sra. começou a receber as ameaças de morte?

Niéde Guidon – No dia 16 de novembro do ano passado, a agente de portaria Ivanise de Jesus Souza Ramos foi assassinada com facadas e tiros de carabina 12 pelo próprio irmão, Paulo de Jesus Souza. Ele estava tentando entrar pelo portão da trilha que a Ivanise era responsável para caçar tatu, cuja carne é servida como aperitivo nos botecos da região. Como ela não deixou que ele entrasse, foi morta. Cinco dias depois, ele foi preso e fez ameaças de morte a mim e ao meu gerente (Isaac Simão Neto). O Paulo já é conhecido da polícia na região. Ele trabalhou no parque e foi demitido por justa causa por estar caçando os animais ameaçados de extinção. Chegou a ser preso duas vezes, mas foi solto porque a lei aqui não vale. Os inquéritos foram arquivados por ordem judicial.

Rede Nacional Pró-UC – Que providências a Sra. está solicitando já que o Parque é uma unidade de conservação, está sob a fiscalização do Ibama e é um dos Patrimônios Culturais da Humanidade?

Niéde – Eu estou solicitando ao Ministério da Justiça a instalação imediata de uma delegacia da Polícia Federal no município de São Raimundo Nonato e a transferência do Paulo para uma penitenciária de segurança máxima porque eu tenho certeza que se ele permanecer aqui estará solto dentro de alguns dias.

Rede Nacional Pró-UC – A Sra. acredita que os seus pedidos serão atendidos?

Niéde – Tenho que acreditar porque duas vidas estão sendo ameaçadas e todo um patrimônio que guarda as mais antigas ligações históricas das Américas está sob a ameaça da ação destes caçadores. Ou se toma uma atitude ou perderemos tudo. A situação é grave e se não houver uma participação do Governo Federal, corremos o risco de perder uma das maiores riquezas do nosso país.

Rede Nacional Pró-UC – Qual a situação atual do Parque da Serra da Capivara?

Niéde – Como toda unidade de conservação que está sob a fiscalização do Ibama sofre a inexistência de mão-de-obra e infraestrutura adequadas para a preservação. O Ibama tem dois funcionários para fiscalizar 130 mil hectares, que é a



extensão do parque. A Fundação Museu do Homem Americano, entidade que é por mim presidida, ajuda na medida do possível. Temos 70 funcionários para auxiliar na administração e conservação do parque, mas também temos

dificuldades. Agora, por exemplo, vivemos um drama porque aumentou a população de cupim e formiga, alimento natural dos tamanduás-bandeira, que foram extintos pela ação dos caçadores. Estes dois insetos estão ameaçando os sítios arqueológicos existentes no parque.

Rede Nacional Pró-UC – Quantos sítios arqueológicos o parque possui?

Niéde – São 545 sítios com pinturas rupestres que apontam a mais antiga presença do homem nas três Américas. Além disso, o parque é uma das provas naturais de ligação entre a Floresta Amazônica e a Mata Atlântica há 7.000 anos.

Rede Nacional Pró-UC – Que animais habitam o parque hoje?

Niéde – Poucos. Tatu canastra e as emas estão extintos. A cada semana, são caçados de 30 a 40 tatus. Houve época que este número chegava a 100. Tamanduá-bandeira temos três. Ameaçados de extinção temos os catitus, as queixadas, as araras, as cotia e os veados. Esta é a nossa realidade.

Rede defende conservacionistas

A Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação está encabeçando um movimento pela proteção dos conservacionistas que atuam no Parque Nacional da Serra da Capivara, no Piauí. Por meio de cartas endereçadas às autoridades executivas e judiciais do Piauí, e ao

Ministério da Justiça, a direção da Rede pede pela proteção aos ambientalistas. "Se não bastasse a degradação das Unidades de Conservação, agora são os defensores dessas causas quem também estão em perigo", alerta a Diretora Executiva da Rede, Maria Tereza Jorge Pádua. "Estamos em campanha em defesa da vida dessas

pessoas que atuam diariamente na preservação deste patrimônio que é de todos nós", completa Maria Tereza. Além da proteção aos conservacionistas, a Rede reivindica a instalação da Delegacia da Polícia Federal no município de São Raimundo Nonato, que atenderia grande parte dos problemas enfrentados na região.